

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 28 de dezembro de 2021 • Nº 1220 • R\$ 1,00

www.diariooacionista.com.br

VEÍCULOS

Vale quer vender baterias para carros elétricos

De olho nas transformações que atingem a indústria automobilística, a mineradora Vale pretende ampliar as vendas de níquel para fabricação de baterias de carros elétricos nos próximos anos. O plano da companhia ganha forma com a perspectiva de demanda crescente de

montadoras por metais necessários para a produção desses veículos, incluindo o níquel. "Os clientes neste mercado de rápido crescimento querem níquel de alta pureza e fonte responsável, e a Vale está pronta para fornecê-lo. Estamos vendendo cerca de 5% de nosso níquel classe I

para a cadeia de suprimentos de veículos elétricos e esperamos que este percentual cresça para 30% a 40% nos próximos anos", afirma a Vale em nota. A Vale pretende se tornar fornecedora-chave de materiais de bateria para montadoras como Tesla, Ford e General Motors. **PÁGINA 2**

COMÉRCIO

Vendas de Natal têm crescimento real de 10%

As vendas do Natal deste ano nos shoppings tiveram crescimento real -já descontado efeito da inflação no período- de 10% na comparação com a temporada de compras do ano passado. O resultado foi divulgado ontem pela Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings). O bom desempenho, no entanto, não foi suficiente para levar o varejo desse segmento ao patamar de 2019. No balanço anual, os centros comerciais projetam encerrar 2021 com R\$ 204 bilhões em vendas. A cifra representa um crescimento de 58% em relação a 2020. Na comparação com o resultado de 2019, porém, houve queda de 3,5%. Segundo a associação, os 15 mil pontos de vendas representados pela entidade em todo o Brasil receberam 123,7 milhões de consumidores nas semanas que antecederam o Natal. O volume de visitas é atribuído ao avanço da vacinação contra a Covid-19. **PÁGINA 2**

COVID-19

Governo anuncia que vacinação de crianças deve começar em janeiro



ABRASIL

O Ministério da Saúde divulgou nota ontem na qual afirma que a imunização de crianças de 5 a 11 anos de idade contra a Covid-19 deve começar em janeiro. No texto, a pasta ainda afirma ser favorável à vacinação desse público. "No dia 5 de janeiro, após ouvir a sociedade, a pasta formalizará sua decisão e, mantida a recomendação, a imunização desta faixa etária deve iniciar ainda em janeiro", diz o co-

municado. A manifestação ocorre um dia depois de a secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite de Melo (foto), afirmar em nota técnica enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) que a vacina contra Covid-19 desenvolvida para crianças é segura, que o imunizante é uma ferramenta de proteção e que a vacinação vai atenuar interrupções de aulas na pandemia. **PÁGINA 3**

REAJUSTES

Servidores decidem amanhã se fazem greve

PÁGINA 2

Médico pede a expulsão de Queiroga da SBC

O médico cardiologista Bruno Caramelli apresentou à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) um pedido de expulsão do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, da entidade. Presidente licenciado da SBC, Queiroga deixou seu comando em março deste ano para assumir o cargo de ministro no governo Jair Bolsonaro. Caramelli, que preside o

departamento de cardiologia clínica da SBC e é diretor no InCor (Instituto do Coração) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, cita a resistência do ministro em recomendar a imunização contra a Covid-19 para crianças. O ministro da Saúde decidiu abrir uma consulta pública sobre a vacinação de crianças. **PÁGINA 3**

MUNDO

PF vê ligação entre migração a EUA e máfia mexicana

PÁGINA 5

AMEAÇAS DE MORTE



ABRASIL

Anvisa: STF manda à PGR pedido para investigar Bolsonaro

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski encaminhou ao Ministério Público uma notícia-crime de um deputado do PT que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (foto) incentivou "pessoas a ameaçar os servidores" da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Em 16 de dezembro, o presidente disse que gostaria de saber o nome dos funcionários do órgão que autorizaram a aplicação de vacinas contra covid-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: 0,63% / 105.554,40 / 663,08 / Volume: 15.787.269.609 / Quantidade: 2.703.439						Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,02% (nov.)	EURO turismo				
Maiores Altas						Maiores Baixas		Mais Negociadas		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,95% (nov.)	Compra: 6,4764	Venda: 6,6564	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento	%	Taxa Selic	0,59	até o dia 24/dez	Compra: 5,6650	+0,10%	
MAGAZ LUIZA ON NM	6,78	+9,35	+0,58	BANCO PAN PN EJ N1	10,50	-3,23	-0,35	BANCO PAN PN EJ N1	10,50	-3,23	-0,35	NASDAQ Composite	15,871,261	+1,39	Compra: 5,6381	Venda: 5,6387
VIA ON NM	4,86	+8,00	+0,36	ASSAI ON NM	13,64	-3,19	-0,45	ASSAI ON NM	13,64	-3,19	-0,45	Euro STOXX 50	4,292,49	+0,88	Compra: 5,6770	Venda: 5,8570
QUALICORP ON NM	16,65	+4,91	+0,78	AZUL PN N2	25,67	-2,99	-0,79	AZUL PN N2	25,67	-2,99	-0,79	CAC 40	7,140,39	+0,76	Compra: 6,3851	Venda: 6,3858
PETRORIO ON NM	20,66	+4,87	+0,96	GOL PN N2	18,04	-2,12	-0,39	GOL PN N2	18,04	-2,12	-0,39	FTSE 100	7,372,1	-0,02	Compra: 6,3851	Venda: 6,3858
REDE D OR ON EJ NM	44,72	+4,83	+2,06	MARFRIG ON ED NM	22,27	-2,02	-0,46	MARFRIG ON ED NM	22,27	-2,02	-0,46	DAX	15,835,25	+0,50		

DocuSigned by:

Autentico
diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

28-dez-21 | 5:59 AM BRT

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariooacionista.com.br

MERCADOS



Bolsa sobe com vendas nos EUA e estudo otimista sobre Ômicron

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

O crescimento das vendas do varejo com as compras de Natal deu uma injeção de ânimo nos mercados de ações nos Estados Unidos, reduzindo o peso dos cancelamentos de voos provocados pelo rápido avanço da variante Ômicron no país.

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), foi influenciada pelo desempenho positivo do mercado americano e fechou em alta de 0,63%, a 105.554 pontos, interrompendo uma sequência de duas quedas consecutivas. O dólar recuou 0,4%, a R\$ 5,633, após ter superado os R\$ 5,70 na abertura do pregão.

Ações do setor varejista lideraram o pregão desta segunda na Bolsa. Diferente do ocorrido nos Estados Unidos,

porém, o crescimento dos papéis de empresas ligadas ao comércio no Brasil não é resultado exclusivo da alta nas vendas domésticas de Natal.

Referência do mercado americano por reunir 500 das principais empresas do país, o índice S&P 500 subiu 1,39% e alcançou a sua melhor pontuação histórica.

A Nasdaq, que reúne parcela importante das empresas ligadas ao comércio eletrônico, também subiu 1,39% e chegou perto de renovar a pontuação recorde, alcançada em novembro deste ano. Índice acionário mais tradicional do país, o Dow Jones avançou 0,98%.

As ações da Magazine Luiza avançaram 9,35%, liderando as altas do pregão. A Via avançou 8%, ocupando a segunda maior alta do dia, seguida pela Qualicorp, que subiu 4,91%.

CNC

Prejuízo do comércio com feriados nacionais será menor em 2022

O comércio varejista brasileiro deve ter, em 2022, um menor prejuízo causado por feriados nacionais, análise pesquisa divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Dos nove feriados nacionais, dois vão cair em domingos: Dia do Trabalhador (1º de maio) e Natal (25 de dezembro). "Isso faz com que o comércio não incorra em um custo de operação maior", disse o economista da CNC, Fabio Bentes, responsável pelo levantamento. A projeção é que as perdas no comércio com feriados sejam 22% menores em 2022, em comparação a 2021.

Fabio Bentes explicou que o custo é esse: "Se houver uma compensação pelo trabalho no feriado, na semana subsequente, o comércio é obrigado a pagar hora trabalhada em dobro". No caso do comércio, Bentes afirmou que, exceto o Natal, não vale a pena fazer esse regime de compensação na maioria dos feriados. Com sete feriados caindo em dias úteis e em sábados, dia de meio expediente no setor, o peso vai ser menor.

"Deve ser o menor prejuízo com feriados desde 2014, quando o comércio teve seis feriados caindo em dias úteis. Então, a principal razão para esse prejuízo menor é o custo menor da folha no dia trabalhado durante o feriado e a perda daquelas vendas casuais que, de alguma forma, acaba atrapalhando um pouco. Quanto mais feriados você tem caindo de segunda-feira a sábado, maior tende a ser o prejuízo do varejo", informou o economista.

EFEITO CALENDÁRIO

De acordo com a pesquisa, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões em 2021, com os nove feriados nacionais caindo em dias úteis ou em dias ponte, como terça-feira e quinta-feira. "Isso foi muito ruim para o comércio, que sofreu uma das maiores perdas da série histórica". Para 2022, a pre-

visão é que as perdas fiquem em torno de R\$ 17,25 bilhões. "No ano que vem, acontece o inverso. O efeito calendário vai jogar alguns feriados para domingo, onde o comércio em sua maioria está fechado, e alguns aos sábados, onde o expediente é mais reduzido".

Fabio Bentes explicou que esse prejuízo, geralmente, é maior nos segmentos altamente empregadores, como hiper e supermercados, que terão R\$ 3,33 bilhões de prejuízo, do total de R\$ 17,25 bilhões projetados. "Esse é o maior empregador do comércio". Em segundo lugar, vem o segmento de vestuário e calçados, cuja perda deverá atingir R\$ 2,83 bilhões. O terceiro maior prejuízo deve ser observado no comércio automotivo que, embora não seja tão grande empregador, tem o salário médio maior do que a média do varejo. O prejuízo nesse segmento deverá alcançar R\$ 2,63 bilhões. "O trabalho durante um feriado ali acaba impactando a rentabilidade, a lucratividade do comércio". Juntos, esses três segmentos concentram 55% das folhas de pagamento do comércio varejista brasileiro, respondendo por mais da metade (51%) das perdas.

Atualmente, o calendário conta com nove feriados nacionais: Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa), Tiradentes (21 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Dia de Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15 de novembro) e Natal (25 de dezembro). Carnaval e Corpus Christi são considerados dias de ponto facultativo. Em 2021, excetuando o Dia do Trabalhador e Natal (ambos celebrados em sábados, dia de expediente reduzido no varejo), os demais feriados nacionais ocorreram em dias úteis para o comércio, impactando a rentabilidade do setor.

BATERIAS

Vale quer ampliar venda de níquel para veículos elétricos

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

De olho nas transformações que atingem a indústria automobilística, a mineradora Vale pretende ampliar as vendas de níquel para fabricação de baterias de carros elétricos nos próximos anos.

O plano da companhia ganha forma com a perspectiva de demandas crescentes de montadoras por metais necessários para a produção desses veículos, incluindo o níquel.

"Os clientes neste mercado de rápido crescimento querem níquel de alta pureza e fonte responsável, e a Vale está pronta para fornecê-lo. Estamos vendendo cerca de 5% de nosso níquel classe I para a cadeia de suprimentos de veículos elétricos e esperamos que este percentual cresça para 30% a 40% nos próximos anos",

afirma a Vale em nota.

Segundo reportagem publicada pelo jornal Financial Times de domingo passado, a Vale pretende se tornar fornecedora-chave de materiais de bateria para montadoras como Tesla, Ford e General Motors.

"Achamos que podemos ser a escolha de fornecedor", disse o presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo, ao jornal britânico. "Mas precisamos produzir. Precisamos aumentar a produção. Isso é fundamental", completou.

A companhia se apresenta como líder mundial na produção de níquel de origem responsável. A Vale relata conversas para explorar eventuais parcerias na área.

"Como uma líder mundial na produção e fornecimento de níquel de origem responsável, a Vale tem se envolvido em con-

versas com stakeholders (partes interessadas) em todos os pontos da cadeia de suprimentos para explorar possibilidades de parcerias", aponta.

"Isso está em linha com o posicionamento da Vale no mercado, a qualidade de nosso produto e a crescente demanda pelo níquel como componente essencial na fabricação de baterias para veículos elétricos", completa.

Ao longo dos últimos meses, a empresa vem sinalizando maior interesse por esse nicho. No primeiro semestre deste ano, até chegou a indicar a retomada de estudos para separar suas operações de metais básicos, com possibilidade de lançamento de ações de uma nova companhia em Bolsa de Valores.

A separação das atividades de minério de ferro das de metais básicos já foi discutida pela

mineradora em meados dos anos 2010, mas a proposta não evoluiu. Com a perspectiva de crescimento da demanda por esses metais para a produção de carros elétricos, o assunto voltou a ser analisado.

Em julho de 2020, o presidente-executivo da fabricante de carros elétricos Tesla, Elon Musk, fez um apelo às mineradoras globais para a ampliação da produção de níquel.

"A Tesla lhes dará um contrato gigante por um longo período se vocês produzirem níquel de maneira eficiente e ambientalmente correta", afirmou Musk à época.

A estratégia buscaria fazer com que a companhia não fosse reconhecida apenas pelo minério de ferro, e também alcançasse destaque na área de metais associados à transição energética, como cobre e níquel.

NATAL

Vendas sobem 10%, mas lojistas de shoppings não superam perdas

FERNANDA BRIGATTI/FOLHAPRESS

As vendas do Natal deste ano nos shoppings tiveram crescimento real - já descontado efeito da inflação no período - de 10% na comparação com a temporada de compras do ano passado. O resultado foi divulgado ontem pela Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shoppings).

O bom desempenho, no entanto, não foi suficiente para levar o varejo desse segmento ao patamar de 2019. No balanço anual, os centros comerciais projetam encerrar 2021 com R\$ 204 bilhões em vendas. A cifra representa um crescimento de 58% em relação a 2020. Na comparação com o resultado de 2019, porém, houve queda de 3,5%.

Segundo a associação, os 15 mil pontos de vendas representados pela entidade em todo o Brasil receberam 123,7 milhões de consumidores nas semanas que antecederam o Natal. O volume de visitas é atribuído ao avanço da vacinação contra a Covid-19.

Além de dar mais segurança

aos clientes, a imunização permitiu o fim de restrições nos horários de funcionamento de lojas. Em 2020, muitos estados, como foi o caso de São Paulo, ainda adotavam regras para evitar aglomerações, o que reduziu a circulação de clientes nos centros de compras.

A Alshop diz que o retorno do consumidor aos shoppings permitiu que as vendas fossem melhores, apesar da redução no poder de compra. Para a associação, a inflação em alta, o desemprego elevado, a falta de confiança do consumidor na economia e o câmbio desfavorável são fatores que impediram um resultado melhor.

A falta de matérias-primas e os entraves logísticos também afetaram os lojistas, que não conseguiram oferecer a mesma diversidade de produtos de outros anos.

Levantamento da associação aponta que 77% dos consumidores que foram aos shoppings compraram presentes. A maioria deles (61%) escolheu uma peça de roupa. Também esta-

vam entre os itens mais procurados os brinquedos (37%), perfumes e cosméticos (36%), calçados (36%) e acessórios (24%).

"A população está cada vez mais confiante. Ainda com desafios, essa retomada representa um alento para os lojistas que ficaram meses sem esperança de dias melhores, e hoje, tudo resulta no crescimento de vendas presenciais nas lojas", diz, em nota, Nabil Sahyoun, presidente da Alshop.

Outro efeito da pandemia sobre as vendas foi a adaptação das lojas físicas ao e-commerce. Além de sites próprios, muitos passaram a fechar vendas por meio de ferramentas como WhatsApp. Segundo a Alshop, 45% das vendas para o Natal vieram do e-commerce. As compras presenciais em lojas físicas ficaram com 40%.

As formas de pagamentos mais usadas foram dinheiro (48%), cartão de crédito (39%), débito (38%) e PIX (30%).

Segundo a Alshop, as contratações temporárias feitas por lojistas neste fim de ano chegaram

a 94,3 mil trabalhadores, com salário médio entre R\$ 1.600 a R\$ 1.900. A taxa média de efetivação desses empregados é de 14%.

Outras associações do varejo ainda não divulgaram seus balanços de vendas deste fim de ano. A Abrasce (Associação Brasileira de Shopping Centers) projeta que as vendas entre 19 e 25 de dezembro cheguem a R\$ 5,6 bilhões, alta nominal de 16% em relação ao mesmo período em 2020. Os números consolidados serão divulgados na quinta (30).

A Ablos (Associação Brasileira dos Lojistas Satélites), que representa os varejistas de menor porte em shoppings, espera divulgar ainda nesta segunda o resultado da temporada de compras para o Natal deste ano.

Além das semanas que antecederam o Natal, o comércio varejista também faz suas apostas na temporada de trocas. No domingo (26), muitos clientes já ocupavam os shoppings na tentativa de trocar presentes recebidos nos festejos, por não gostar da cor, precisar de outra numeração ou preferir um produto diferente.

REAJUSTES

Servidores federais se reúnem amanhã para discutir possível greve

Após o lobby de policiais federais surtir efeito e as corporações garantirem recursos para aumentos salariais em 2022, diversas categorias do serviço público federal se reúnem amanhã para discutir uma campanha por reajuste no ano que vem. Uma das alternativas em debate é uma paralisação geral de um ou dois dias como forma de pressionar o Palácio do Planalto a abrir diálogo com o funcionalismo.

"Esse é um governo que não tem tradição de diálogo. Talvez iremos discutir uma paralisação pontual e, se não for suficiente, podemos avaliar uma greve", disse o presidente da Fonacate (Fó-

rum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), Rudinei Marques. A entidade reúne 37 associações e sindicatos de carreiras de estado, sendo que cerca de 30 são de categorias do serviço público federal, como CGU (Controladoria-Geral da União), diplomatas, analistas de comércio exterior, Tesouro Nacional, Receita Federal, auditores do trabalho e peritos federais.

Nos últimos dias, auditores fiscais da Receita Federal entregaram cargos de chefia após o Congresso aprovar previsão de reajuste para policiais federais no Orçamento de 2022.

O Sindifisco (sindicato dos au-

ditores) estima que 738 auditores em postos de chefia já abriram mão de cargos comissionados em protesto. Isso representa, segundo dados divulgados pela entidade, 93% dos delegados (chefes de unidade) do país.

Os auditores fiscais detêm grande poder de pressão dentro do governo e conseguiram levar suas demandas à Casa Civil, em reunião nesta segunda-feira.

Outras carreiras do Executivo federal começaram a se queixar do aumento previsto para policiais. Entre elas estão os funcionários do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e do BC (Banco Central), além de peri-

tos médicos e auditores agropecuários.

Marques afirmou que o período de negociação salarial em 2022 será mais curto (cerca de três meses) por causa da legislação eleitoral que impede a concessão de reajuste após esse prazo.

Caso a negociação não resulte em aumento salarial para o funcionalismo, algumas categorias já estudam acionar a Justiça para conseguir um reajuste semelhante ao que deve ser concedido a policiais. O argumento é que o reajuste precisa ser linear - o mesmo para todas as categorias.

Juizes já se manifestaram sobre o aumento só para policiais. Nesta quinta, a AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) divulgou uma nota na qual afirmou que medidas são estudadas e ainda cobrou providências do chefe do Judiciário, ministro Luiz Fux, que preside o STF (Supremo Tribunal Federal).

<p>Diário do Acionista www.diariodoacionista.com.br</p> <p>Administração, redação e departamento comercial</p> <p>Rio de Janeiro São Paulo</p> <p>Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro 99539-3634-Vivo</p> <p>Rua Olímpias, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899</p>		<p>Administração - Redação</p> <p>CESAR FIGUEIREDO - Diretor FELIPE SOARES - Diretor</p> <p>PAULO DETTMANN - Editor Chefe HAROLDO PAULINO - Diagramação</p> <p>redacaodiariodoacionista@gmail.com</p> <p>PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil</p> <p>ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS</p> <p>ACESSE NOSSO SITE</p>	
--	--	---	--

COVID-19

Vacinação de crianças deve começar em janeiro

WASHINGTON LUIZ/FOLHAPRESS

O Ministério da Saúde divulgou nota ontem na qual afirma que a imunização de crianças de 5 a 11 anos de idade contra a Covid-19 deve começar em janeiro. No texto, a pasta ainda afirma ser favorável à vacinação desse público.

"No dia 5 de janeiro, após ouvir a sociedade, a pasta formalizará sua decisão e, mantida a recomendação, a imunização desta faixa etária deve iniciar ainda em janeiro", diz o comunicado.

A previsão do ministério é que as doses cheguem a partir de 10 de janeiro.

A manifestação ocorre um dia depois de a secretária extraordinária de enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite de Melo, afirmar em nota técnica enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) que a vacina contra Covid-19 de

sempre para crianças é segura, que o imunizante é uma ferramenta de proteção e que a vacinação vai atenuar interrupções de aulas na pandemia.

A posição contraria questionamentos sobre a segurança da vacina feitos pelo ministro Marcelo Queiroga e principalmente pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou o uso da vacina da Pfizer para imunizar crianças a partir de cinco anos contra a Covid-19 em 16 de dezembro. Com isso, a burocracia do produto no Brasil passará a indicar essa nova faixa etária.

Até então, o modelo da fabricante tinha o uso permitido no país apenas em pessoas com mais de 12 anos.

A decisão, no entanto, não foi bem recebida pelo governo. Na quinta-feira passada, Queiroga afirmou que o ministério reco-

mendaria a autorização da vacinação com o imunizante da Pfizer, desde que houvesse prescrição médica para a aplicação.

No mesmo dia, a pasta liberou um documento de consulta pública online para a população opinar sobre a vacinação infantil. A consulta ficará disponível no site oficial da pasta até 2 de janeiro, "para que sejam apresentadas contribuições, devidamente fundamentadas".

Depois disso, conforme prazo estipulado pelo ministro da Saúde, o ministério terá mais três dias para decidir sobre a adesão de crianças desta faixa etária no PNI (Programa Nacional de Imunização).

No STF, há uma ação movida pelo PT que cobra do governo um cronograma de imunização de crianças. O relator Ricardo Lewandowski determinou que o governo apresente o plano de

vacinação para a faixa etária no dia 5 de janeiro.

Lewandowski também determinou que o governo Bolsonaro explique a decisão de recomendar a imunização de crianças mediante prescrição médica.

Outro crítico da medida é o próprio Bolsonaro. Nas últimas semanas, ele tem lançado suspeitas quanto à segurança do imunizante. Nesta segunda, o chefe do Executivo.

De acordo com dados do Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), desde o começo da pandemia até 6 de dezembro deste ano, foram registradas 301 mortes de crianças entre 5 e 11 anos por Covid.

Em 2020, 2.978 crianças tiveram síndrome respiratória aguda grave em decorrência do coronavírus -156 delas morreram. Neste ano, foram registrados 3.185 casos nessa faixa etária, com 145 mortes.

PÚBLICO INFANTIL

SP prepara 4,5 milhões de carteirinhas para vacinação de crianças

O Governo de São Paulo está pronto para começar a imunização de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19. A Secretaria de Comunicação já elaborou o layout que será usado em cerca de 4,5 milhões de carteiras de vacinação destinadas exclusivamente ao público infantil.

O documento para controle das doses aplicadas em crianças será usado em todos os locais de vacinação contra o coronavírus. O design privilegia o topo do documento na cor amarela e a hashtag #VacinaJá em letras coloridas.

DOWNLOAD

Documento exclusivo para público entre 5 e 11 anos usa a

hashtag #VacinaJá em letras coloridas

A antecipação de etapas administrativas é considerada fundamental para agilizar a aplicação em crianças, medida que já foi autorizada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Pesquisa recente da Fiocruz aponta que a vacinação do público entre 5 e 11 anos é determinante para aumentar a cobertura de imunização contra a Covid-19 em todo o Brasil.

São Paulo também aguarda resposta da Anvisa a novo pedido do Instituto Butantan para uso da Coronavac na imunização infantil.

VIOLÊNCIA

Quatro agentes são mortos em 48h; polícia investiga elo com PCC

HERCULANO BARRETO FILHO/FOLHAPRESS

Quatro agentes de segurança pública foram vítimas de atentados em um intervalo de menos de 48 horas na Baixada Santista, litoral de São Paulo. Dois deles morreram em ataques a tiros neste final de semana.

A Polícia Civil investiga se há relação entre os crimes e as ações coordenadas pelo PCC (Primeiro Comando da Capital), facção criminosa de São Paulo.

Em ações entre a manhã e o começo da tarde de sábado passado, criminosos armados atacaram dois policiais penais do CDP (Centro de Detenção Provisória) de São Vicente, na Baixada Santista - um deles morreu. Na noite de sábado, um policial militar escapou de um ataque após trocar tiros com os suspeitos. Já na madrugada de domingo, um ex-PM acabou sendo morto a tiros de fuzil.

Foi o terceiro ataque neste mês a policiais penais do mesmo CDP. Na noite de 1º de dezembro, o agente Eduardo Godinho Kundig foi assassinado por três criminosos armados quando estava sentado em uma calçada em São Vicente.

O Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo (Sifuspep) levantou a hipótese de relação entre os crimes, citando o homicídio do começo do mês. "Áudios que circularam pelas mídias sociais davam conta de uma possível organização por parte de criminosos para matar policiais", disse um dos trechos do texto publicado pela entidade.

No mesmo texto, o sindicato cobra uma postura efetiva da SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) para identificar a origem desses crimes. "O sindicato acende um alerta para que todos os servidores penitenciários da região fiquem atentos em sua rotina a fim de evitar novos atentados".

"Se pudermos deixar as suas casas (policiais penais da Baixada Santista) e ir para a casa de um amigo ou de um parente... Porque nós sabemos que quando tem um 'salve' (ordem da cúpula de uma facção para cometer crimes), tudo pode acontecer", alertou em vídeo Fábio Jabá, presidente do sindicato.

Membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas), Rafael Alcázar atribui a sequência de crimes à facção criminosa de São Paulo.

"A Baixada Santista está dominada pelo tráfico, e o estado

não tem tido uma ação forte contra o crime organizado lá", criticou Alcázar.

Em nota, a SAP (Secretaria de Administração Penitenciária) lamentou o episódio. "A SAP oferece suporte às forças de segurança para identificação e prisão dos autores dos crimes e presta solidariedade às famílias dos agentes, dando todo o apoio necessário", disse, em um dos trechos.

Ataques a agentes do mesmo presídio

A primeira ação ocorreu por volta das 7h do último sábado, após um policial penal deixar o plantão do CDP (Centro de Detenção Provisória) de São Vicente de carro.

Ao chegar na sua residência, foi atingido por cinco tiros disparados por um homem em uma moto, que fugiu do local após atirar. A vítima está internada em estado estável na UTI de um hospital em Santos, onde passou por cirurgia.

Seis horas depois, por volta das 13h de sábado, um outro servidor da mesma unidade prisional da vítima do primeiro ataque foi morto a tiros ao atender a campanha de casa em Praia Grande, litoral de São Paulo. O policial penal Ronaldo Soares dos Santos, 49, acabou sendo baleado diversas vezes por homens encapuzados, que fugiram em dois veículos. A vítima foi levada a um hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

EX-PM MORTO

Na noite de sábado, um policial militar escapou de um atentado na rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-55) em Peruibe, litoral paulista. Quando retornava do trabalho de moto, foi surpreendido por homens em outra motocicleta, que atiraram.

Ao tentar parar o veículo, o PM caiu em uma vala. Arma, um dos suspeitos então desceu da moto e atirou contra ele, que revidou. Em seguida, os criminosos fugiram do local, abandonando a moto. Ninguém se feriu. Apreendido, o veículo usado pelos criminosos era produto de roubo, segundo a Polícia Civil.

Na madrugada de domingo, um ex-policial militar de 33 anos foi morto a tiros de fuzil em Guarujá, litoral de São Paulo, por suspeitos que dispararam de dentro de um veículo. Um outro homem de 37 anos, que estava com o ex-PM, se feriu.

Em seguida, um dos suspeitos foi morto em fuga após troca de tiros com policiais militares, que estavam perto do local e perseguiram o veículo. Outros três suspeitos desceram do carro e fugiram a pé.

AMEAÇAS DE MORTE

Anvisa: Supremo manda à PGR pedido para investigar Bolsonaro

EDUARDO MILITÃO/FOLHAPRESS

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski encaminhou ao Ministério Público uma notícia-crime de um deputado do PT que afirma que o presidente Jair Bolsonaro incentivou "pessoas a ameaçar os servidores" da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Em 16 de dezembro, o presidente disse que gostaria de saber o nome dos funcionários do órgão que autorizaram a aplicação de vacinas contra covid-19 em crianças de

5 a 11 anos de idade. A declaração antecedeu uma série de ameaças de violência contra os servidores.

O envio de notícia-crime é uma medida prevista nas regras da Corte e um expediente comum, informou um advogado que atua no caso. Agora, cabe ao procurador-geral da República, Augusto Aras, decidir se arquiva a notícia-crime ou pede a abertura de um inquérito contra Bolsonaro.

A decisão foi tomada no dia 24. Nela, Lewandowski destacou que o regimento do STF diz que

as queixas-crime não serão analisadas pelo tribunal, mas apenas encaminhadas à Procuradoria-Geral da República.

A reclamação contra Bolsonaro foi apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). Segundo ele, "merece apuração a conduta do noticiado (o presidente da República), pois o seu ato animou pessoas a ameaçarem os servidores públicos o que, no mínimo, foi um risco assumido pelo noticiado, ao menos em tese".

A Polícia Federal abriu um inquérito contra o primeiro acu-

sado de ameaçar servidores da Anvisa. Um empresário do Paraná foi denunciado pelo Ministério Público.

Na semana em que Bolsonaro pediu os nomes dos servidores da Anvisa, novas ameaças chegaram por correio eletrônico e telefone. A polícia abriu outro inquérito. A agência ainda pediu proteção policial aos seus funcionários.

Mas a PF avaliou que não há como proteger um grupo indeterminado de pessoas, como o UOL mostrou. Passados 10 dias, a situação permanece a mesma.

JUSTIÇA PARA POBRES

Nunes Marques mantém condenação de mulher que furtou chocolates

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), indeferiu pedido de absolvição de uma mulher condenada por furto de 18 chocolates e 89 chicletes, avaliados em R\$ 50 à época dos fatos, em 2013.

O caso chegou ao STF por meio da Defensoria Pública de Minas Gerais, que pedia a aplicação do princípio da insignificância ao caso. É comum que esse tipo de crime chegue ao STF, que

costuma liberar presos por furto de valores considerados insignificantes.

Porém, no entendimento do ministro, a jurisprudência do STF é firme no sentido de que a prática de furto qualificado por concurso de agentes (situação em que mais de uma pessoa comete um crime) indica a reprovabilidade do comportamento e afasta a aplicação do princípio da insignificância.

"O STF já firmou orientação no

sentido da aplicabilidade do princípio da insignificância no sistema penal brasileiro desde que preenchidos certos requisitos, quais sejam, conduta minimamente ofensiva, ausência de periculosidade social da ação, reduzido grau de reprovabilidade do comportamento e lesão jurídica inexpressiva", diz Nunes Marques em sua decisão.

Recentemente, o ministro do STF Alexandre de Moraes revo-

cou a prisão da mãe de um menino de cinco anos. A diarista de 34 anos ficou mais de cem dias confinada sob acusação de consumir água da rede pública sem pagar por ela.

Defensores públicos de São Paulo tiveram que recorrer a tribunais superiores para reverter, nestes quase dois anos de crise sanitária, ao menos 23 condenações que se encaixam no chamado "princípio da insignificância".

PAU-MANDADO

Médico pede expulsão de Queiroga da Sociedade Brasileira de Cardiologia

MÔNICA BERGAMO E BIANKA VIEIRA/FOLHAPRESS

O médico cardiologista Bruno Caramelli apresentou à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) um pedido de expulsão do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (foto), da entidade.

Presidente licenciado da SBC, Queiroga deixou seu comando em março deste ano para assumir o cargo de ministro no governo Jair Bolsonaro.

Caramelli, que preside o departamento de cardiologia clínica da SBC e é diretor no InCor (Instituto do Coração) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, cita a resistência do ministro em recomen-

dar a imunização contra a Covid-19 para crianças.

O ministro da Saúde decidiu abrir uma consulta pública sobre a vacinação de crianças. A iniciativa gerou críticas, já que a imunização infantil foi anteriormente autorizada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Por isso, Queiroga e Jair Bolsonaro (PL) estão sendo acusados de postergar a vacinação desta faixa etária.

O ministro nega, e diz que a vacinação ocorrerá já em janeiro. Segundo ele, o texto da con-



sulta já recomenda a imunização, e a consulta serviria apenas para a discussão de procedimentos e melhor informação dos pais. "A pressão é inimiga da perfeição. Principal é a segurança", afirmou Queiroga no último dia 20.

"Está todo mundo horrorizado", diz Caramelli sobre a consulta pública. "O argumento que eles usam é o de que a ciência está dividida. É mentira. Ele continua insistindo nisso, logo ele que é cardiologista e que era presidente da SBC", segue.

Caramelli ainda descarta ris-

cos cardíacos causados pelo imunizante às crianças. "Nós já estamos acompanhando, é uma complicação muito rara e, na maioria das vezes, muito suave. A relação risco-benefício é totalmente favorável às vacinas", diz.

O autor do pedido de expulsão de Queiroga cita artigo do estatuto da entidade que prevê a expulsão de quem "praticar, com culpa ou dolo, qualquer ato contrário aos interesses e à consecução do objeto social da SBC".

Segundo Caramelli, Queiroga age contra os objetivos da SBC por supostamente atuar para impedir a vacinação de crianças no país. Procurada, a entidade não respondeu até a publicação deste texto.



VACINAÇÃO

Rio prevê aplicar 1 milhão de doses contra Covid-19 em janeiro

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro divulgou ontem que espera aplicar mais de 1 milhão de doses de vacinas contra Covid-19 em janeiro de 2022. Desde janeiro de 2021, já foram aplicadas mais de 12,6 milhões de doses na capital fluminense.

Segundo estimativa do órgão municipal, o número de doses a serem aplicadas no mês que vem deve chegar a 1,1 milhão, total que considera o avanço da aplicação das doses de reforço e o início da vacinação de crianças de 5 a 11 anos.

Desde o início da campanha de vacinação contra a covid-19, o município do Rio já aplicou a primeira dose em 5,8 milhões de pessoas, e a segunda dose em 5,2 milhões. Foram administradas ainda 143 mil doses únicas e 1,4 milhão de doses de reforço.

De acordo com o painel da Secretaria Municipal de Saúde, a cidade está com 80,3% de sua população totalmente imunizada. O percentual sobe para 93,7% quando é considerada apenas a população com mais de 12 anos, em quem a vacina pode ser aplicada até o momento.

COVID-19

Rio investiga 31 casos da variante Ômicron

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ ABRASIL

O município do Rio de Janeiro investiga 31 casos suspeitos de Covid-19 com a presença da variante Ômicron. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), todas as pessoas "estão com sintomas leves e em monitoramento." Ainda conforme a SMS, a confirmação da variante será feita por meio do sequenciamento genético das amostras laboratoriais. "O resultado deve sair na próxima semana", informou a secretaria em nota.

ESTADO

Já a secretaria estadual de Saúde (SES), informou que a Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde analisou 43 casos suspeitos da variante Ômicron em nove municípios do estado: quatro em Angra dos Reis, três em Volta Redonda, dois em Macaé e um em Niterói; em São Gonçalo, em Nilópolis, em Saquarema e em Cabo Frio.

Ainda segundo a SES, no município do Rio de Janeiro estão sendo investigados 28 casos. Segundo a pasta, a diferença entre os números do estado e do município, que indica 31 casos, é porque as notificações ainda não chegaram à Vigilância estadual.

De acordo com a secretaria de estado, a Rede Dasa RJ informou que na sexta-feira (24) havia 43 exames de RT-PCR para covid-19, realizados com o kit Thermo Multiplex, com indicativo da presença da variante Ômicron. As amostras, segundo a pasta, foram coletadas entre os dias 1º e 20 de dezembro. A SES informou que o total de exames continua sendo o mesmo nesta segunda-feira.

EQUIPAMENTO

PM recebe coletes e armas não letais

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Militar do Rio de Janeiro recebeu ontem um reforço de 4.360 coletes balísticos e 215 dispositivos eletro incapacitantes. A arma é usada com o objetivo de paralisar a pessoa, sem causar dano.

O dardo da pistola pode alcançar uma distância de até 6 metros. A descarga do dispositivo no corpo da pessoa é considerada baixa.

Os novos equipamentos serão usados pela tropa em ações de segurança pública com a finalidade de reduzir a vitimização policial.

O secretário da Polícia Mili-

tar, coronel Luiz Henrique Marinho Pires, disse que as emendas parlamentares da bancada federal do Rio de Janeiro destinadas a recursos para a corporação vão beneficiar toda a sociedade.

"Os 4.360 coletes fazem parte de um conjunto de 20 mil desses equipamentos de proteção individual adquiridos pela PM por meio de outras fontes de recursos".

O secretário disse ainda que o foco é disponibilizar para os policiais dignidade e melhores condições de trabalho, e para a população, mais segurança e qualidade na prestação do serviço.

IRREGULARIDADE

PF vê ligação entre migração para EUA e máfia mexicana

A tentativa de ingresso de brasileiros nos Estados Unidos de maneira ilegal envolve casos de sequestro, estupro e assassinato ligados ao vínculo de agenciadores com a máfia mexicana, de acordo com investigações da Polícia Federal.

O delegado Cristiano Campidelli afirma que agenciadores no Brasil – que fazem o pagamento para viabilizar a travessia da fronteira – só conseguem atuar com o envolvimento de pessoas ligadas a mafiosos no México. Dever a esses grupos pode fazer com que o sonho de entrar nos EUA vire pesadelo e afetar familiares que permanecem no país.

"Eles fazem pagamentos para a máfia (mexicana). Sem a transferência desses valores, os agenciadores não conseguem operar, e seus clientes serão sequestrados, usados como mola para o tráfico de drogas, esturpados", diz. "É um esquema eminentemente ligado à máfia, a pior possível existente em solo mexicano."

O negócio da migração irregular é bilionário e envolve diversos intermediadores. O responsável pelo negócio que promove a viagem é conhecido como agenciador, cônsul ou contrabandista; as pessoas que trabalham para ele buscando interessados em migrar são os aliciadores ou recrutadores.

O processo inclui ainda os coíotes, responsáveis pela travessia do México para os EUA – feita, em muitos casos, com pessoas fortemente armadas.

A migração ilegal em si não é irregular no Brasil, mas promovê-la a fim de obter lucro passou a ser crime em 2017. A Polícia Federal aponta que esse é o terceiro tipo de infração mais rentável no país, perdendo apenas para o tráfico de drogas e de armas. Só em 2021 a promoção da migração ilegal movimentou R\$ 8 bilhões.

"A estimativa considera que, em média, cada migrante pagou US\$ 20 mil (R\$ 112 mil) aos coíotes. A previsão é que, após a pandemia, essa infração poderá ultrapassar o tráfico de armas e de drogas (como crime mais rentável no Brasil)", diz Joziel Brito, chefe do Serviço de Repressão ao Tráfico de Pessoas e Contrabando de Migrantes da PF.

Governador Valadares (MG) e cidades vizinhas concentram historicamente o maior número de pessoas que tentam migrar ilegalmente para os EUA.

A reportagem percorreu a região em novembro e encontrou quem trabalha exclusivamente com a promoção da migração irregular. Há também quem divida a atividade com outra profissão – funcionários de lava a jato, vendedores de imóveis ou donos de agência de viagem. O negócio é discutido às claras.

A reportagem conversou com um contrabandista que garante conseguir colocar a pessoa nos EUA, principalmente pelo esquema conhecido como "caí cai". Nele, o migrante, acompanhado de um parente em primeiro grau menor de idade, se entrega para as autoridades americanas e é liberado para responder

ao processo em liberdade.

Dependendo da forma da viagem, cada pessoa chega a pagar até US\$ 25 mil (R\$ 141 mil) para a travessia.

A oferta costuma envolver a contratação de uma dívida. O agenciador afirma que, no seu esquema, o migrante paga uma entrada quando já estiver nos EUA. Depois, assume prestações de US\$ 1.000 (R\$ 5.600) por mês até a quitação.

O esquema começa nos trâmites para a obtenção dos documentos. O interessado é primeiro levado para emitir o passaporte, depois recebe as passagens e uma quantia inicial em dinheiro a ser levada para a viagem.

Isso porque os custos envolvem subornos, segundo disse em reportagem o contrabandista e interlocutores na PF. Há, por exemplo, o chamado "pagamento da descida", uma propina de US\$ 1.000 para agentes da imigração mexicana – ainda que as rotas para chegar ao México e entrar nos EUA variem.

A embaixada mexicana no Brasil orientou que a reportagem procurasse o Instituto Nacional de Migração. Até a publicação desta reportagem, porém, não houve retorno.

O pagamento só é realizado em espécie porque, de acordo com a versão de quem promove a viagem, o "dinheiro precisa circular". Um agenciador não quis declarar à reportagem quanto recebe, mas informou que não teria como justificar a quantia no imposto de renda.

Pessoas que trabalham para ele recebem US\$ 1.000 de co-

missão por cliente que fechar o negócio.

Independentemente do formato da viagem – há contrabandistas que aceitam parcelar toda a viagem, por exemplo –, em todos os casos os migrantes precisam dar uma garantia de que irão quitar a dívida, assinando notas promissórias para pagamento futuro. Há casos de pessoas que dão imóveis e carros como garantia.

Em Governador Valadares não é difícil encontrar personagens desse negócio, tanto do lado dos que ofertam o serviço quanto dos que buscam migrar. O contrabandista que conversou com a reportagem disse que a demanda de interessados em deixar o país tem sido intensa a ponto de ele relatar dificuldades de achar lugares em voos.

Depois de um fluxo reduzido em 2020 em razão da pandemia, a quantidade de brasileiros que tentaram entrar de forma ilegal nos EUA explodiu neste ano. Dados do Serviço de Alfândega e Proteção das Fronteiras (CBP, na sigla em inglês) apontam que foram mais de 58 mil apreensões em 2021. O crescimento foi de 534% em relação a 2020, quando foram 9.147.

Nas ruas de Governador Valadares, alguém sempre conhece um agenciador, um aliciador ou pessoas que foram para os EUA. A reportagem visitou uma lanchonete, na esquina das ruas Israel Pinheiro e Barão do Rio Branco, conhecida por reunir pessoas que fazem esse tipo de negócio; só ali foram dois contatos realizados.

POLÔNIA

Presidente veta lei de mídia após pressão dos Estados Unidos

O presidente da Polónia, Andrzej Duda, vetou ontem uma polémica lei sobre propriedade dos meios de comunicação que, segundo críticos, pretende silenciar o canal de notícias TVN24, que pertence ao grupo americano Discovery.

A lei, aprovada pelos deputados no início de dezembro, impede que empresas de fora do Espaço Económico Europeu tenham participação majoritária nos meios de comunicação poloneses e foi muito criticada pelos Estados Unidos e por parte da população polonesa, que foi às ruas protestar contra a proposta.

Caso fosse adiante a lei, o grupo americano Discovery seria obrigado a perder sua posição majoritária na TVN, uma das maiores emissoras privadas de televisão da Polónia, que tem a TVN24 como canal de notícias. O veto permite que a Polónia,

membro da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), evite uma disputa potencialmente explosiva com Washington, seu principal aliado.

A decisão, porém, significa um bloqueio do presidente a um projeto que foi apoiado no parlamento pelo partido governante, o nacionalista Lei e Justiça (PiS), que faz parte de sua base.

O PiS tem argumentado que grupos de mídia estrangeira têm poder demais na Polónia, distorcendo o debate público. Porém, críticos dizem que as restrições a esses grupos visam limitar a liberdade de expressão e são parte de uma agenda cada vez mais autoritária que vem colocando Varsóvia em conflito com a União Europeia.

Duda disse em um pronunciamento televisivo nesta segunda que a lei violaria um tratado assinado com os EUA a res-

peito de relações comerciais e econômicas.

"Um dos argumentos considerados durante a análise dessa lei foi um acordo internacional concluído em 1990... esse tratado fala sobre proteção a investimentos", afirmou. "Há uma cláusula que diz que investimentos relacionados à mídia podem ser excluídos, mas ele se aplica a investimentos futuros."

O encarregado de negócios dos EUA em Varsóvia, Bix Aliu, havia pedido a Duda que vetasse a lei "Esperamos que o presidente Duda aja de acordo com declarações anteriores e utilize sua liderança para proteger a liberdade de expressão e de negócios", disse Aliu.

O grupo Discovery afirmou que a lei "deveria preocupar qualquer empresa com investimentos na Polónia e qualquer pessoa que se preocupe com a

democracia e a liberdade de imprensa". Após o veto, a empresa se pronunciou dizendo que se tratava de uma "vitória para o povo polonês".

O porta-voz da Comissão Europeia, Christian Wigand, também afirmou que o projeto representava "riscos importantes para a liberdade da mídia e o pluralismo na Polónia".

Desde a chegada do PiS ao poder em 2015, a Polónia perdeu 46 posições no índice de liberdade de imprensa da Repórteres Sem Fronteira. Hoje, o país aparece na 64ª colocação.

Os defensores da lei afirmam que ela protege a mídia polonesa de atores potencialmente hostis, como a Rússia. Duda, que afirma concordar com o princípio, disse que não deveria ser aplicado a acordos comerciais e de investimentos já existentes.

SOMÁLIA

Presidente suspende premiê, que acusa tentativa de golpe

O presidente da Somália anunciou ontem que suspendeu o primeiro-ministro do país por suspeita de corrupção, em uma escalada na disputa de poder entre os dois líderes, que foi chamada de "tentativa de golpe" pelo premiê e gerou temores de mais instabilidade no país.

O presidente, Mohamed Abdullahi Farmajo, acusa o premiê, Mohammed Hussein Roble, de se apropriar de terras pertencentes ao Exército somali e de interferir em uma investigação do Ministério da Defesa. "Quero dizer aos somalis que os passos toma-

dos pelo ex-presidente Mohamed Abdullahi Farmajo foram uma tentativa aberta de golpe contra o governo e a Constituição nacional", declarou Roble na conta do Facebook da agência de notícias estatal Sonna.

O porta-voz do governo, Mohamed Ibrahim Moalimu, disse que a ação do presidente é inconstitucional e que Roble continuaria com suas funções.

A embaixada dos Estados Unidos pediu a redução da escalada de ambos os lados no país africano. "Pedimos fortemente aos líderes da Somália que tomem medi-

das imediatas para diminuir as tensões em Mogadíscio, evitem ações provocativas e evitem a violência", disse o jornal no Twitter.

É a última rodada em uma disputa de longa data entre os dois líderes. Em abril, combatentes pró-governo e da oposição foram mortos a tiros nas ruas da capital, Mogadíscio, depois que Farmajo estendeu seu mandato de quatro para seis anos, sem realizar eleições. A crise constitucional foi aplacada quando o presidente reverteu sua decisão e Roble negociou um calendário eleitoral.

Nos meses seguintes, porém, a

rivalidade entre os dois políticos atrapalhou novamente a votação e gerou tensões com os aliados ocidentais. No domingo passado, Farmajo e Roble acusaram um ao outro de atrasar as eleições parlamentares em um país dividido por ataques de militantes radicais islâmicos e rivalidades entre clãs. Roble acusou o presidente de sabotar o processo eleitoral depois que ele decidiu retirar do premiê a tarefa de organizar as eleições e pediu a criação de uma nova comissão para "corrigir" os problemas.

Roble afirmou que Farmajo não quer realizar "uma eleição confiável no país".

Ontem, além de suspender os poderes do premiê, o presidente também anunciou que retirou do cargo o comandante das forças da Marinha, general Abdihamid Mohamed Dirir, enquanto outra investigação de corrupção está sendo realizada.